

FHC diz que fisiologismo acabou

AG

Serra Talhada (PE) — O presidente Fernando Henrique Cardoso iniciou ontem por Petrolina e Serra Talhada, no sertão de Pernambuco, a retribuição aos parlamentares que lhe são fiéis e o ajudaram a derrubar a CPI dos Bancos e aprovar a emenda da Previdência na Câmara. Na passagem por Serra Talhada o Presidente anunciou estudos para verificar a possibilidade de transposição das águas do Rio São Francisco. Ele visita até hoje mais oito cidades nordestinas.

Já prevendo críticas, o presidente Fernando Henrique defendeu-se, no discurso durante a inauguração do Açude Público de Serrinha, em Serra Talhada. "Este Brasil da fisiologia já acabou", disse. "Custam a ver, mas já acabou, não vale mais nada". Segundo o Presidente, não há trocas de favores no Governo.

"Eu não quero apoio comprado; eu quero apoio espontâneo dos que acreditam nas reformas e na necessidade de mudar o Brasil". A todo momento Fernando Henrique citava o líder do PFL, Inocêncio Oliveira (PE), como um dos seus mais fiéis aliados.

Elogios — Fernando Henrique afirmou que os pedidos feitos pelos políticos — ele citou, entre eles, além do grande aliado Inocêncio Oliveira, o vice-presidente Marco Maciel —, são exigências consideradas necessárias para o Governo. "Cada vez que falam comigo é para

chamar a atenção para os grandes problemas e as grandes soluções para o Nordeste". O vice Marco Maciel, lembrou, está sempre chamando sua atenção, assim como os senadores e os deputados. O Presidente aproveitou a presença do governador Miguel Arraes (PSB) no palanque para dizer que ele também pede, faz exigências.

A intenção do Presidente da República ao chegar ontem em Petrolina era apenas de trocar o Boeing 737-200 por um Brasília que o levaria a Serra Talhada. Mas o grupo do deputado Oswaldo Coelho (PFL-PE) exigiu que Fernando Henrique participasse de uma solenidade de liberação de verbas para a segunda etapa do projeto Pontal Sul. Trata-se de financiamento para permitir obras de irrigação em toda a região, avaliada em R\$ 26 milhões. A primeira parte, já consolidada, transformou a região de Petrolina na maior produtora de frutas tropicais para exportação.

O Açude Público Serrinha, inaugurado ontem, deverá causar profundas mudanças na economia de Serra Talhada. Vai permitir a perenização de 80 quilômetros do Rio Pajeú, da barragem até o Rio São Francisco, no município de Floresta, e a irrigação de 4 mil hectares. O lago que será formado pela barragem deverá servir para a produção de mais de 500 toneladas de peixes por ano. A obra total custou R\$ 25 milhões.



Fernando Henrique (com Maciel e Inocêncio, à esquerda): "Eu não quero apoio comprado; eu quero apoio espontâneo para as reformas"